

CREDENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº 1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

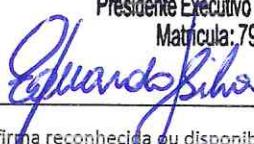
Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo resarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

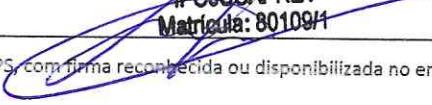
Cliente.

Eduardo José da Silva
Presidente Executivo - IPOJUCAPREV
Matrícula: 7999823/2



Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

José Carlos de Aguiar Van-Der Linden
Diretor de Investimentos
IPOJUCAPREV
Matrícula: 80109/1



Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento, com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento	001/2025 - ITAÚ
Número do Processo	013/2025

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo: IPOJUCA	CNPJ: 11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS: AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO IPOJUCA - IPOJUCAPREV	CNPJ: 22.236.946/0001-94

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

Administrador	X	Gestor	
---------------	---	--------	--

Razão Social	ITAU UNIBANCO S.A
CNPJ	60.701.190/0001-04
Data de Constituição	22/08/1944
Endereço	PRAÇA ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA, 100 – PQ. JABAQUARA, SÃO PAULO/SP – CEP: 04344-902
E-mail	ITAUJUDICIAL@ITAU-UNIBANO.COM.BR
Telefone	(11) 3003-4828

Responsável	Cargo	E-mail	Telefone
Tiago Bezerra Patú	Gerente Comercial Poder Público	tiago.patu@itau-unibanco.com.br	81 98169-6952

A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?	Sim
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro?	Sim
A instituição possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim



A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?	Sim
Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?	Sim

III – SOBRE OS FUNDOS

DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

A Itaú Unibanco S.A, como uma das principais administradoras de recursos do Brasil, faz a gestão de uma vasta gama de classes de fundos e estratégias de investimento. A empresa busca oferecer um mix diversificado de produtos e clientes, e sua abordagem inclui um sofisticado modelo multimesas.

As principais classes de fundos e estratégias que a Itaú administra incluem:

- Renda Fixa: Esta é uma das categorias mais relevantes, representando 53% do total de ativos sob gestão em dados recentes, e 48% em setembro de 2021. A gestora oferece Fundos de Renda Fixa Local e Renda Fixa Global, além de ter sido pioneira com o lançamento do IMAB11, seu primeiro ETF de Renda Fixa. A rentabilidade dos fundos DI e de renda fixa se torna mais atrativa com a elevação da taxa Selic.
- Multimercado: Esta categoria representa 17% dos ativos sob gestão, e 21% em setembro de 2021. A Itaú Asset lançou seu primeiro produto Multimercado (Itaú K2) e é líder de market share em Retorno Absoluto. Dentro da estratégia de Retorno Absoluto, a gestão é dividida em multimesas que abordam subcategorias como:
 - Macro
 - Juros e Moedas
 - RV Unconstrained (Renda Variável Unconstrained)
 - L/S (Long/Short)
 - RF Unconstrained
 - Long Bias
 - Infra/Agro/Imob (Infraestrutura/Agronegócio/Imobiliário)
 - Operações Estruturadas
- Ações (Renda Variável): Representa 4,8% dos ativos sob gestão, e 7% em setembro de 2021. A Itaú Asset lançou o primeiro fundo de renda variável do Brasil e oferece fundos de Renda Variável Local e Renda Variável Global.
- Fundos de Índice (ETFs - Exchange Traded Funds): Esta categoria representa 1,51% dos ativos sob gestão, e 3% em setembro de 2021. A Itaú Asset lançou o PIBB, o primeiro ETF do Brasil, e o ETF IPSA, o primeiro ETF do Chile. A gestora também oferece mais de 6 ETFs Temáticos Internacionais e fundos/ETFs que oferecem acesso ao mercado local e internacional.
- Crédito: Inclui a gestão de Crédito Estruturado e a área de crédito focada na análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. A Itaú Asset também gera FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) como veículo de investimento.

- Cambial: Representa 0,24% dos ativos sob gestão.
- Outras Categorias:
 - Previdência: Constitui 23% da categoria "Outras categorias" e 21% dos ativos sob gestão em setembro de 2021.
 - FIP (Fundo de Investimento em Participações): Representa 0,04%.
 - FIEE (Fundo de Investimento em Empresas Emergentes): Mencionada como uma categoria, sem percentual explícito.
 - FII (Fundo de Investimento Imobiliário): Representa 0,23%.
 - Multi Asset Class: Soluções que acessam diversas classes de ativos.
 - Beta/Indexado e Smart Beta: Estratégias que buscam replicar índices ou oferecer retornos aprimorados através de abordagens baseadas em fatores.
 - Moedas: Estratégias relacionadas a moedas.
 - Alavancados: Fundos com estratégias alavancadas.
 - Commodities: Fundos que investem em commodities.
 - Mandatos Personalizados: Acessando todas as classes de ativos.

FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:

Conforme o ANEXO I

IV- ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

ATOS DE REGISTRO OU AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO EXPEDIDO POR ÓRGÃO COMPETENTE.

O Itaú Unibanco S.A. (CNPJ 60.701.190/0001-04) é uma instituição financeira devidamente autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme previsto na legislação aplicável ao Sistema Financeiro Nacional. Essa autorização é condição obrigatória para o exercício das atividades típicas de intermediação financeira e gestão bancária, estando o banco sujeito à supervisão contínua da autoridade monetária. Adicionalmente, o Itaú Unibanco possui registro ativo junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para as atividades complementares vinculadas ao mercado de capitais, o que reforça sua conformidade regulatória.

Esses atos de registro e autorização, expedidos por órgãos competentes, demonstram que a instituição cumpre os critérios legais e técnicos para operar como banco múltiplo no Brasil, com autorização para atuar em diversas carteiras, como comercial, crédito, investimento e câmbio. A regularidade desses registros é pública e pode ser verificada nos sistemas do Banco Central (Sisbacen) e da CVM. A apresentação dessa documentação no processo de credenciamento junto ao RPPS reforça a legalidade das operações e a habilitação do Itaú Unibanco para prestar serviços financeiros dentro dos limites da regulamentação vigente.



OBSERVÂNCIA DE ELEVADO PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA NAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO MERCADO FINANCEIRO E AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES VERIFICADAS POR ÓRGÃOS COMPETENTES.

SOBRE ELEVADO PADRÃO ÉTICO:

O Itaú Unibanco S.A. adota políticas e práticas que evidenciam um elevado padrão ético no exercício de suas atividades institucionais e operacionais. A conduta dos colaboradores, executivos e representantes da instituição é orientada por um Código de Ética Corporativo, que estabelece diretrizes claras quanto à integridade, transparência e respeito às normas legais e regulatórias. Essa estrutura é complementada por políticas específicas de integridade, prevenção a conflitos de interesse, combate à corrupção e uso responsável de informações privilegiadas, em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores nacionais e internacionais.

A instituição conta com programas estruturados de treinamento e conscientização ética voltados a todos os níveis hierárquicos, com conteúdos que abordam temas como prevenção à lavagem de dinheiro, práticas de mercado, conduta em ambientes regulados e responsabilidades fiduciárias. Os treinamentos são periódicos e monitorados, de modo a garantir o alinhamento contínuo entre os colaboradores e os valores corporativos. O Itaú Unibanco também mantém canais formais e protegidos para denúncias de desvios de conduta, com garantia de confidencialidade e tratamento imparcial dos casos.

Além disso, o banco atua com forte cultura de governança corporativa, mantendo instâncias de controle interno, compliance e auditoria independentes e alinhadas às melhores práticas internacionais. Os comitês de ética e integridade têm papel ativo na avaliação de situações sensíveis, assegurando que as decisões institucionais estejam sempre pautadas por critérios éticos e legais. Dessa forma, o Itaú Unibanco reforça seu compromisso com a conduta responsável, fortalecendo a confiança dos clientes, investidores, parceiros e órgãos públicos.

SOBRE AUSÊNCIA DE RESTRIÇÕES:

N/A.

ANÁLISE DO HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE SEUS CONTROLADORES.

O histórico de atuação do Itaú Unibanco S.A. revela uma trajetória sólida e contínua no sistema financeiro brasileiro e internacional. Originado da fusão entre o Banco Itaú e o Unibanco em 2008, o Itaú Unibanco consolidou-se como o maior banco privado da América Latina, com atuação diversificada em segmentos como varejo, atacado, investimentos, seguros e gestão de recursos. Com mais de 90 anos de história considerando a origem das instituições fundadoras, a trajetória do banco é marcada por crescimento orgânico, aquisições estratégicas e forte presença no mercado de capitais e de crédito.

Os controladores da instituição, reunidos na holding Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., possuem histórico consolidado de atuação no setor financeiro e em outros segmentos da economia nacional, como infraestrutura, saúde e consumo. A Itaúsa é uma das maiores holdings de investimentos do país, com governança reconhecida e participação relevante



no mercado de capitais brasileiro. A gestão dos controladores é pautada por práticas conservadoras, foco em resultados sustentáveis e compromisso com o longo prazo, o que tem contribuído para a estabilidade e reputação institucional do conglomerado Itaú.

Ao longo dos anos, o Itaú Unibanco demonstrou capacidade de adaptação a diferentes ciclos econômicos, mantendo indicadores consistentes de rentabilidade, solvência e eficiência operacional. A instituição também se destaca pelo pioneirismo em digitalização bancária e investimentos em inovação, mantendo-se competitiva frente às transformações do mercado. A reputação dos controladores e a solidez da gestão contribuíram para a construção de uma imagem de confiança, responsabilidade e comprometimento com as boas práticas corporativas e regulatórias.

VERIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 5 (CINCO) ANOS DE ATUAÇÃO.

O Itaú Unibanco S.A. comprova experiência amplamente superior ao mínimo exigido de cinco anos de atuação no mercado financeiro, conforme previsto na Portaria MTP nº 1.467/2022. Sua trajetória institucional remonta às décadas de 1920 e 1940, por meio das origens do Banco Central de Crédito (embrião do Banco Itaú) e do Banco Moreira Salles (embrião do Unibanco), culminando na fusão entre Itaú e Unibanco em 2008. Desde então, o Itaú Unibanco tem atuado de forma contínua como banco múltiplo, sob supervisão do Banco Central do Brasil, com presença consolidada nos segmentos de varejo, atacado, investimentos, crédito e serviços financeiros.

Além da própria instituição, seus controladores e empresas coligadas possuem histórico comprovado de atuação duradoura e relevante no sistema financeiro nacional, com registros públicos de autorização, auditorias e desempenho operacional. A consistência desse histórico, associada à manutenção de padrões regulatórios e operacionais exigidos pelo Banco Central e demais órgãos competentes, assegura que o Itaú Unibanco atende plenamente o critério de tempo mínimo de atuação exigido para o credenciamento junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS OFERTADOS

O Itaú Unibanco S.A. oferece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros, distribuídos entre as principais categorias do mercado bancário e de capitais. Entre os produtos voltados ao varejo, destacam-se contas correntes, cartões de crédito, crédito pessoal e consignado, financiamentos, seguros, previdência privada, câmbio e investimentos. Para pessoas jurídicas e grandes empresas, o banco disponibiliza linhas de crédito corporativo, operações de capital de giro, serviços de cash management, financiamento de comércio exterior e soluções em tesouraria e derivativos.

Na área de investimentos, o banco, por meio da Itaú Asset Management e outras unidades especializadas, oferece fundos de investimento (renda fixa, multimercado, ações, cambial, previdenciários, entre outros), carteiras administradas, produtos estruturados, debêntures, CRIs, CRAs, FIDCs e acesso a produtos de renda variável. O portfólio também inclui serviços de gestão patrimonial (wealth management), plataformas de distribuição digital e soluções personalizadas para investidores qualificados e institucionais. Essas categorias são constantemente atualizadas para refletir as tendências do mercado e atender diferentes perfis de clientes.

ANÁLISE DE VOLUME DE RECURSOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO E DA SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES.

SOBRE VOLUME DE RECURSOS:

O Itaú Unibanco S.A., considerando sua atuação consolidada no mercado financeiro e por meio de suas empresas controladas, apresenta volume expressivo de recursos sob gestão e administração. Em conjunto com a Itaú Asset Management, o conglomerado gerencia centenas de bilhões de reais em ativos, distribuídos entre fundos de investimento, carteiras administradas, produtos previdenciários e outros veículos financeiros. Esse volume demonstra a capacidade operacional, a robustez da estrutura institucional e a confiança do mercado na gestão de recursos pela instituição, qualificando-a plenamente para atuar junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

O Itaú Asset Management atingiu pouco mais de R\$ 1,03 trilhão em ativos sob gestão até o final de dezembro de 2024, consolidando-se como uma das maiores gestoras privadas de recursos no Brasil. Esse montante engloba fundos de investimento, carteiras administradas, previdência e produtos estruturados oferecidos a investidores institucionais e pessoas físicas. ([fonte](#))

Por sua vez, o Itaú Unibanco (conglomerado) apresenta um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 201,14 bilhões, conforme dados disponíveis da sua holding. Além disso, a instituição possui balanço robusto, com ativos totais de cerca de R\$ 2,8 trilhões e carteira de crédito próxima de R\$ 1,38 trilhão, o que reforça sua capacidade de administrar e suportar operações financeiras de grande escala. ([fonte](#))

SOBRE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO:

O Itaú Unibanco S.A. dispõe de um corpo técnico altamente capacitado, composto por profissionais com ampla experiência no mercado financeiro e formação acadêmica compatível com a complexidade de suas operações. A instituição mantém equipes especializadas nas diversas áreas de atuação — como gestão de ativos, análise de risco, crédito, investimentos e controles internos —, contando com colaboradores que possuem certificações nacionais e internacionais exigidas pelos órgãos reguladores e pelas melhores práticas do setor.

A qualificação dos profissionais é continuamente reforçada por meio de programas internos de formação, treinamentos obrigatórios e ações de desenvolvimento estruturadas. A instituição investe de forma permanente em capacitação técnica e comportamental, com foco em temas como compliance, ética, regulação, tecnologia e inovação. Essas iniciativas são conduzidas por academias corporativas e unidades internas de desenvolvimento, assegurando alinhamento dos colaboradores com os objetivos estratégicos do banco.

A transparência na apresentação dos currículos dos principais membros da equipe técnica evidencia o compromisso do Itaú Unibanco com a competência profissional e a governança. A diversidade de experiências e a estabilidade da equipe ao longo do tempo contribuem para a continuidade da gestão e a adoção de padrões técnicos exigidos para operar com clientes institucionais, como os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).



SOBRE SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES:

O Itaú Unibanco adota um modelo de segregação funcional e estrutural rigoroso entre as áreas que compõem o conglomerado financeiro. As atividades de gestão de recursos, custódia, administração fiduciária, distribuição e consultoria operam sob estruturas organizacionais distintas, com barreiras informacionais e controles específicos para garantir a confidencialidade e a independência das decisões. Esse modelo é regulamentado por políticas internas revisadas periodicamente e está em conformidade com as normas do Banco Central e da CVM.

A política de segregação de atividades estabelece diretrizes claras quanto ao uso de informações confidenciais, acesso a sistemas, circulação de colaboradores entre áreas e prevenção a conflitos de interesse. A aderência a essas regras é monitorada por áreas de compliance e auditoria interna, assegurando que os controles sejam efetivos e continuamente atualizados. Essa estrutura robusta garante que a instituição opere com independência e integridade nas suas diferentes frentes de atuação.

SOBRE REGULARIDADE FISCAL E PREVIDENCIÁRIA:

O Itaú Unibanco S.A. mantém sua situação fiscal, trabalhista e previdenciária plenamente regular, conforme demonstrado pelas certidões negativas e comprovações apresentadas junto aos órgãos competentes. A instituição atende integralmente às exigências legais em vigor, com controle rigoroso de suas obrigações tributárias e previdenciárias, o que reforça sua conformidade institucional e a aptidão para o credenciamento junto aos RPPS.

AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA DA RENTABILIDADE AOS INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCOS ASSUMIDOS PELOS FUNDOS SOB SUA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO, NO PERÍODO MÍNIMO DE 2 (DOIS) ANOS ANTERIORES AO CREDENCIAMENTO

O Itaú Unibanco, por meio de suas áreas especializadas e da Itaú Asset Management, mantém processos contínuos de monitoramento da performance dos fundos sob sua gestão, avaliando a aderência entre a rentabilidade obtida e os indicadores de desempenho e risco estabelecidos nos mandatos. A avaliação considera metas de retorno, benchmarks específicos e limites de risco definidos, com base em métricas como VaR, tracking error e stress tests. Nos dois anos anteriores ao credenciamento, os fundos apresentaram comportamento compatível com seus objetivos de investimento e níveis de risco assumidos, conforme evidenciado em relatórios internos e documentos de diligência apresentados pela instituição.

EMBASAMENTO EM FORMULÁRIOS DE DILIGÊNCIA PREVISTOS EM CÓDIGOS DE AUTORREGULAÇÃO RELATIVOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

O Itaú Unibanco adota como prática o preenchimento e a disponibilização de formulários de due diligence estruturados conforme os Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA, entidade à qual a instituição é signatária. Os documentos seguem os padrões definidos pelo Código de Administração de Recursos de Terceiros, com informações

detalhadas sobre estrutura organizacional, controles internos, política de investimentos, gestão de riscos, governança e qualificação técnica. Tais formulários asseguram a padronização e a transparência no relacionamento com investidores institucionais, incluindo os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Esses documentos de diligência são atualizados periodicamente e refletem o compromisso da instituição com as boas práticas de mercado e o cumprimento das exigências de autorregulação. A utilização desses modelos confere maior confiabilidade e comparabilidade na análise das informações fornecidas, reforçando a conformidade da instituição com os critérios esperados para o credenciamento e a contratação por entes públicos e demais investidores institucionais.

V – PARECER SOBRE A INSTITUIÇÃO

Após a análise documental e institucional realizada, constata-se que a Instituição Financeira atende aos critérios estabelecidos para credenciamento junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) na atividade de administração e gestão de recursos de terceiros. A instituição possui registro regular junto ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com autorizações válidas para operar como banco múltiplo e administrar fundos de investimento. Sua estrutura técnica é formada por profissionais com sólida qualificação e ampla experiência no mercado financeiro, e seus processos internos seguem práticas compatíveis com os padrões exigidos por órgãos reguladores e entidades autorreguladoras. Os fundos sob sua administração e gestão apresentam desempenho compatível com seus benchmarks e níveis de risco previamente estabelecidos, conforme dados disponibilizados em fontes oficiais. Diante disso, conclui-se que a Instituição está apta a ser credenciada como instituição autorizada para a gestão de recursos de RPPS, em conformidade com os critérios técnicos, legais e regulatórios vigentes.



VI – RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO

LOCAL:	Ipojuca – PE	DATA:	28/05/2025
NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
JOSE CARLOS DE AGUIAR VAN DER LINDEN	DIRETOR DE INVESTIMENTO DO IPOJUCAPREV	063.054.504-98	 José Carlos de Aguiar Van Der Linden Diretor de Investimentos IPOJUCAPREV Matrícula: 80109/1
EDUARDO JOSÉ DA SILVA	PRESIDENTE EXECUTIVO DO IPOJUCAPREV	922.471.804-34	 Eduardo José da Silva Presidente Executivo - IPOJUCAPREV Matrícula 7999823/2
MARCOS PAULO ALVES CAVALCANTI DE OLIVEIRA	PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPOJUCAPREV	071.421.464-78	 Marcos Paulo



ANEXO 1

FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:

Fundo	CNPJ
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB - MULTIMERCADO FI	04.764.174/0001-81
ITAÚ ASGARD INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	35.495.250/0001-24
ITAÚ ASSET NTN-B 2024 RF FI	50.236.636/0001-05
ITAÚ ASSET NTN-B 2025 FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	55.363.896/0001-65
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	02.887.290/0001-62
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75
ITAÚ DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	36.347.815/0001-99
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	20.147.389/0001-00
ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	37.306.507/0001-88
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC	08.817.414/0001-10
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04
ITAU HIGH GRADE RF CP FI	07.096.435/0001-20
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	32.922.086/0001-04
ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	14.437.684/0001-06
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	42.814.825/0001-90
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	29.241.799/0001-90
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA ...	25.306.703/0001-73
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	00.832.435/0001-00
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	32.665.845/0001-92
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	32.972.942/0001-28
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B5 FIC RENDA FIXA	09.093.819/0001-15
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	10.474.513/0001-98
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA	10.396.381/0001-23
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	00.973.117/0001-51
ITAU INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LONGO PRAZO FICFI	40.635.061/0001-40
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	23.731.629/0001-07
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	08.703.063/0001-16
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA	48.107.091/0001-95
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	16.718.302/0001-30
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	42.318.981/0001-60
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	32.246.546/0001-13
ITAÚ PP FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	03.187.084/0001-02
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	26.269.692/0001-61
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	01.063.897/0001-65
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	06.175.696/0001-73
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	32.254.420/0001-90
IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVV11	21.407.758/0001-19

